



# Seageto Notícias

ANO X - Nº 69 - MAIO E JUNHO DE 2012



Impresso Especial

9912293513/2012-DR/TO(75)

SIND ENG ARQ GEOL  
EST TOCANTINS

...CORREIOS...

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E GEÓLOGOS NO TOCANTINS

## Engenheiro e escritor, João Marques lança livro durante a Flit



Presidente do Seageto, João Alberto marca presença no lançamento do livro do engenheiro João Marques, durante a Flit

*A Importância da Orientação Vocacional na Formação do Técnico é uma obra que pode otimizar o processo de escolha da carreira profissional e evitar desperdício de recursos investidos na educação.*

O engenheiro civil, professor e escritor João Marques lançou seu livro *A Importância da Orientação Vocacional na Formação do Técnico*, no dia 14 de julho, na Feira Literária do Tocantins (Flit). A cerimônia de lançamento contou com a presença do presidente do Seageto, João Alberto Rodrigues Aragão.

Em maio deste ano, a obra foi lançada durante o II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, em Florianópolis. O evento foi prestigiado pelo professor e reitor do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Nairton do Nascimento e dos reitores desta instituição de ensino dos estados de São Paulo, Amazonas e Espírito Santo, entre outros. Foram disponibilizados ao mercado 1.000

exemplares da obra, que contém 212 páginas.

O livro aborda a importância da orientação vocacional na formação do técnico, e tem o objetivo de evitar que uma grande quantidade de alunos comece um curso e o abandone no primeiro ano por falta de conhecimento prévio. "A proposta é que os dados da pesquisa sirvam de referencial aos gestores da educação que buscam eficiência na aplicação do dinheiro público, minimizando o desperdício do dinheiro investido na educação brasileira", defende o escritor.

O próximo desafio literário de João Marques é contar a saga de um nordestino analfabeto, que já tem título: *Do Mobral ao mestrado*, uma trajetória de sucesso: vencendo barreiras e superando preconceitos.

### PERFIL

João Marques nasceu em Buriti Bravo (MA). É engenheiro civil, professor e doutor em Educação, com ênfase em orientação vocacional na formação de técnico.

### SERVIÇO

**O que:** livro *A Importância da Orientação Vocacional na Formação do Técnico*  
**Venda:** Livraria Nobel, no Palmas Shopping  
**Preço:** R\$ 22,00



O SEAGETO NOTÍCIAS está aberto para receber colaborações através de informações e anúncios. Entre em contato conosco através de telefone ou e-mail.

**Seageto**  
Notícias

(63) 3216.2981

E-mail: seageto@brturbo.com.br

# Consolidações da atividade agropecuária

O artigo 1º da Resolução do CONAMA 237 de 1997 afirma que o licenciamento ambiental é procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais.

As atividades e procedimentos que levam à expedição das licenças ambientais são normalmente de competência dos órgãos ambientais e entes públicos que de alguma maneira têm ações focadas nas questões referentes ao meio ambiente. Desta forma, profissionais ligados ao setor se reuniram em um workshop para discutir a uniformização da legislação sobre os procedimentos ambientais nas atividades agropecuárias nos estados, embora fora do âmbito federal, há ainda as legislações ambientais estaduais e algumas municipais abordando o assunto.



João Alberto Rodrigues Aragão  
Presidente

O evento foi promovido pela Coordenadoria Nacional das Câmaras de Agronomia do Confea, nos dias 18 e 19 de junho, em São Paulo e contou com a nossa participação.

Também destacamos no workshop que, embora a Constituição Federal não o tenha feito expressamente quanto ao licenciamento ambiental, muitas das Constituições Estaduais elevaram o tema até o plano constitucional dos Estados-membros, como o caso da Constituição do Estado de São Paulo.

No Tocantins, o Naturatins é o órgão público estadual, que normatiza e regulamenta a legislação ambiental, com base na lei federal. Em alguns casos de empreendimentos ligados a atividade agropecuária, os procedimentos estão mais simplificados.

## ANIVERSARIANTES DE MAIO E JUNHO

### MAIO

ENG.CIVIL GILSON PIRES SILVA  
ENG. CIVIL FLORENTINO T. MACHADO  
ENG.CIVIL SOLANGE MARIA FEITOSA PEREIRA  
ENG.AGRO MARFA ALESSANDRA S.DE OLIVEIRA  
ENG. CIVIL CRISTIANE FERREIRA DA SILVA RIDRIGUES  
ENG.CIVIL JOSÉ MASOLENE LOPES LEÃO  
ENG.CIVIL STANIEL PATRICIO CAMELO E VIERA  
ENG.CIVIL JOSÉ CARLOS PEREIRA DE LIMA  
ARQ. E URB. JOÃO ANTONIO PEREIRA  
ENG.CIVIL VIRLEY LEMOS DE SOUZA  
ENG. CIVIL BELKISS NÓBREGA DE AZEVEDO LOLA  
ENG. AGRO. EDSON FERNANDES PIMENTEL  
GEÓLOGO ANANIAS PONCE LACERDA  
ENG.CIVIL FRANZ DANIEL GALVÃO CALZADA  
ENG. AGRO. BONIFACIO PEREIRA EVANGELISTA  
ENG. AGRO.JOSÉ CARLOS BOTELHO MARTINS  
ENG. CIVIL DIDACIO AZEVEDO S. JUNIOR  
ENG. SEG. LÚCIO FLÁVIO CALDAS  
ENG.CIVIL RAMIRO JOSÉ PEREIRA FILHO  
ENG. CIVIL NILO DE ALMEIDA COSTA  
ENG. ELET. ABNER ALVES DA COSTA  
ENG. AGRO.MARIA DA PENHA DA SILVA  
ENG.AGRO.GUSTAVO MAXIMILIANO JUNQUEIRA LAZZARINI  
ENG. CIVIL HERIKA KATTYELLE ALVES  
ENG. CIVIL JADIR ANTONIO DA SILVA  
ENG. CIVIL ANTONIO EMANUEL RIBEIRO MENDES  
ENG.CIVIL ATILA DE OLIVEIRA  
ENG. CIVIL HELTON JORGE TERRA  
ENG. AGRO. CARMEM M° DE P. MACIEL  
ENG. CIVIL RUBENS PEREIRA ARMONDES  
ENG. ELET.RICARDO CARMARGO DIAS DOS REIS

01 DE MAIO  
02 DE MAIO  
04 DE MAIO  
04 DE MAIO  
08 DE MAIO  
08 DE MAIO  
08 DE MAIO  
07 DE MAIO  
09 DE MAIO  
10 DE MAIO  
11 DE MAIO  
11 DE MAIO  
11 DE MAIO  
14 DE MAIO  
14 DE MAIO  
14 DE MAIO  
15 DE MAIO  
15 DE MAIO  
16 DE MAIO  
16 DE MAIO  
17 DE MAIO  
17 DE MAIO  
18 DE MAIO  
18 DE MAIO  
19 DE MAIO  
20 DE MAIO  
21 DE MAIO  
23 DE MAIO  
23 DE MAIO  
24 DE MAIO  
25 DE MAIO

ENG. CIVIL FERNANDA PRATES NOGUEIRA  
ENG.AMB.THAYRES DE SOUSA ANDRADE  
ENG. AGRO. PAULO HENRIQUE GARCIA  
ENG.MARCO ANTONIO FARIA CUNHA  
ENG.MEC.MARIA JOSÉ BALBAKI FETTI  
ENG. ELET.R. PAULO ROBERTO C. GOMES  
ENG. AMB.LEDO IVO JOSÉ DE ALMEIDA

25 DE MAIO  
25 DE MAIO  
26 DE MAIO  
26 DE MAIO  
28 DE MAIO  
30 DE MAIO  
31 DE MAIO

### JUNHO

ENG. MEC. ANTONIO CARNEIRO  
ENG. AGRO. OSMAR FRANCISCO MULLER  
ARQ. E URB. LIDIANA GUIDA PEREIRA  
ENG. AGRO.RENATO MAGALHÃES FERNANDES  
ENG. AGR. MARDEN NUNES FLEURY  
ENG. CIVIL FRANCISCO XAVIER DE SOUZA SANTANA  
ENG. CIVIL ANTONIO TRANCOSO BORGES  
ENG. AGRIM. HELIOMAR VASCONCELOS  
ENG. ELET.JOÃO JOAQUIM SANTOS JUNIOR  
ENG. AGRO.JOSÉ DONIZETTI PINHEIRO  
ENG. AGRO.ELIAS GONÇALVES DE SOUZA  
ENG. CIVIL LUCIO HENRIQUE GIOLO GUIMARÃES  
ARQ. EDILENE S. ANDRADE CARLIN  
ENG. CIVIL AIRTON DE MEDEIROS BRUN  
GEOLOGO OTTON NUNES PINHEIRO  
ENG. AMB. HELIVANIA BORGES LIMA  
ENG.AGRO.ROMILTON BRITO DA PAIXÃO  
ENG. CIVIL KÁTIA DO SOCORRO Q. DE QUEIROZ MORAES  
ARQ. E URB. HERALDO S. NOGUEIRA  
ARQ.E URB. ELIAS MARTINS NETO  
ARQ.E URB. DIOMAR NAVES NETO  
ENG. FLOR.MARIANA QUEIROZ VALENTE BORGES  
ENG. AGRO.VALDIR RODRIGUES DA SILVA

01 DE JUNHO  
04 DE JUNHO  
04 DE JUNHO  
06 DE JUNHO  
08 DE JUNHO  
09 DE JUNHO  
11 DE JUNHO  
11 DE JUNHO  
11 DE JUNHO  
14 DE JUNHO  
19 DE JUNHO  
20 DE JUNHO  
21 DE JUNHO  
22 DE JUNHO  
23 DE JUNHO  
24 DE JUNHO  
25 DE JUNHO  
25 DE JUNHO  
26 DE JUNHO  
27 DE JUNHO  
28 DE JUNHO  
29 DE JUNHO  
30 DE JUNHO



## SINDICATO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E GEÓLOGOS NO TOCANTINS

### Presidente:

Engenheiro agrônomo João Alberto Rodrigues Aragão

### Vice-presidente:

Engenheira mecânica Maria José Balbaki Fetti

### Diretor adm.:

Engª Solange M. Feitosa Pereira

### Diretor administrativo adjunto:

Engº Joseano Carvalho Dourado

### Diretor promo. cul. com. social e esportivo:

Engº Ubiratan Carlos Barreto Araújo

### Diretor jurídico e de política sindical:

Engº Antonio Ciro Bovo

### Diretor financeiro:

Engº Daybson Dias de Sousa

### Jornalista responsável:

Rosilda Pereira - DRT-TO 067

### Impressão e Fotolito:

Gráfica Santo Expedito

# Profissionais da área tecnológica são requisitados no mercado

O Brasil está em franco crescimento econômico. O que chamávamos de “País do Futuro” já é considerado “País do Presente”. Fazendo parte do BRIC, é um dos poucos países do mundo que conta com recursos naturais próprios. Para dar suporte a este crescimento econômico existem vários desafios referentes à infraestrutura, como estradas, aeroportos, portos, redes de hotéis, iluminação pública, captação e tratamento de esgoto e direcionamento de águas pluviais, dentre outras.

Institutos de pesquisa apontam que falta de mão-de-obra especializada em diversas profissões, como alguns ramos da engenharia e arquitetura. Essa falta de profissionais especializados em diversas regiões do país representa um risco de não conseguirmos fazer frente à demanda esperada por produtos e serviços.

A proximidade da Copa do Mundo de 2014, com eventos em diversas cidades do Brasil, e das Olimpíadas no Rio de Janeiro em 2016, trazem preocupações de toda ordem e nos colocam uma pergunta: “Será que o país conseguirá honrar os compromissos assumidos?”. Este é um momento de grandes oportunidades para todos, e em particular para os profissionais de ciências tecnológicas, como engenheiros e arquitetos, dentre outros. Nesse momento mais do que nunca, a especialização é um requisito necessário e um fator de impulsão na carreira profissional, pois conhecimentos nas diversas áreas da construção civil se fazem necessários.

A indústria da construção civil ocupa um papel de destaque na economia brasileira, respondendo por uma fração significativa do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, com mais de 18% segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Atualmente, o setor emprega mais de quatro milhões de trabalhadores. As oportunidades para a construção civil são o crescimento da economia brasileira em torno de 4%, queda da taxa de desemprego, aumento do rendimento salarial, crédito para a habitação em torno de R\$ 12 bilhões, crescimento da ordem de 5,1% do PIB e mais de R\$ 400 bilhões previstos para obras de infraestrutura.

Necessita-se cada vez mais de alta qualidade nas obras, pois isso significa melhorar a competitividade do setor. Muitos dos problemas constatados na construção civil poderiam ser evitados com a adoção de outros conhecimentos. As vezes são reveladas diferenças entre a concepção dos projetos e o funcionamento real das obras, entre o desempenho almejado e a resposta em serviço de alguns materiais de construção, entre a vida útil prevista e a vida útil efetiva de muitas edificações.

A atual construção em muito se difere da construção de 20 ou 30 anos atrás. As estru-

turas são mais esbeltas, os concretos e aços são mais solicitados. Racionalizando-se os processos construtivos, a construção é mais leve e sujeita, por exemplo, a variações térmicas, ou à ação do vento. Há intensiva diversificação dos sistemas de fundações, adoção de técnicas refinadas de cálculo estrutural, desenvolvimento de modelos de transmissão de som e transmissão de calor, novas concepções de sistemas prediais de água, energia e detecção de incêndios.

Aliado ao momento das oportunidades surgem novos desafios aos profissionais com destaque para os que atuam na área da construção civil, setor este que dita o ritmo frenético de crescimento nacional com perspectivas de duração por vários anos e décadas. Esses desafios exigem dos profissionais com experiência constante aprimoramento e ampliação das suas capacidades, e dos recém-formados competências que dificilmente adquirirão no meio acadêmico. Pensando nisso o IPOG está lançando o MBA em Projeto, Execução e Controle de Estruturas e Fundações para Profissionais da Construção Civil.

Nas obras correntes os custos associados à infra e superestrutura alcançam magnitudes

de ¼ do valor global do empreendimento, necessitando com isso que os profissionais tenham grande capacidade de racionalização dos recursos humanos, materiais e equipamentos, mantendo um elevado nível de qualidade frente a um mercado cada vez mais competitivo e exigente. Os clientes, o poder público e as normas técnicas estão crescentemente exigindo da construção civil um nível de excelência técnica e logística que induzem ao profissional o aprimoramento constante de suas habilidades.

Esse curso de Pós-graduação lato sensu propõe-se a atuar nos quatro pilares básicos do campo estrutural: concepção, projeto, execução e controle, com enfoque eminentemente prático para garantir ao profissional os conhecimentos inovadores alicerçados a técnicas já consagradas da engenharia civil. Além disso, haverá a preocupação em fundamentar todo o conteúdo prático com os princípios teóricos, para que assim o profissional tenha maior compreensão das informações adquiridas ao longo dos módulos.

Flavio Sohler e Sergio Botassi (Coordenadores do MBA Projeto, Execução e Controle de Estruturas & Fundações - IPOG)

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do Seageto – Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do Tocantins, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial da Entidade, encerrado em 31 de dezembro de 2011, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício.

À vista das verificações realizadas mensalmente nos balancetes do seageto e das análises sobre os critérios adotados, são de parecer que o referido o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras que o acompanham refletem com fidelidade a situação patrimonial e econômico-financeira do Sindicato, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Associados.

Palmas, 30 de maio de 2012.

  
ARISTEU GONÇALVES MEIRELES

  
HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA

  
MARCELO COSTA MAIA

# Brasil Inteligente: uma campanha para mudar o País



A vocação nata da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados) é cumprir uma dupla missão: representar e defender os profissionais a ela filiados por meio de suas federações e sindicatos e contribuir para o debate que visa a melhoria das condições de vida de toda a população brasileira e o desenvolvimento nacional. Essa segunda meta coaduna-se perfeitamente com a primeira, tendo em vista o papel essencial dos trabalhadores de formação universitária na construção de um país melhor. É, portanto, dessa disposição natural que nasce a iniciativa de propor a campanha Brasil Inteligente, lançada em 18 de maio, durante seminário da CNTU sobre a Rio+20, no auditório do Seesp, em São Paulo.

Em síntese, trata-se de transformar o País, cujo potencial para o progresso já foi mais que comprovado, em uma nação de verdade, que ofereça a todos condi-

ções dignas de vida, incluindo os direitos básicos essenciais, como alimentação saudável, saúde, moradia, segurança e ainda o acesso à cultura e à informação e a possibilidade de participação social plena, com valorização do trabalho. Enfim, trata-se de um movimento cidadão, a resgatar anseios que a sociedade brasileira já reafirmou e deixou escritos na Constituição Federal de 1988.

Focada em reivindicações já antigas dos movimentos populares e engajada em pautas que ganharam vigor mais recentemente, como a luta pela democratização das comunicações e pela preservação ambiental, a campanha proposta pela CNTU busca contribuir para a discussão e a ação que permitam, no menor prazo possível, eliminar a enorme dívida social brasileira. É tempo de dizer “basta” à miséria, às desigualdades e ao preconceito.

Trata-se ainda de deixar para trás a frustração que já atingiu inúmeras gerações

que vislumbraram um futuro de desenvolvimento, sem, no entanto, alcançá-lo. Os investimentos em pesquisa, ciência, tecnologia e inovação, sempre tão propalados, devem tornar-se realidade e ser aplicados de forma a viabilizar definitivamente a inserção do Brasil de forma soberana na economia global. Sem abandonar os importantes avanços agropecuários, é urgente recuperar a indústria nacional, criar empresas fortes, que possam atuar no mercado mundial, gerando divisas ao País.

A dinâmica positiva da atualidade, que combina democracia com distribuição de renda, precisa ser valorizada como a conquista que de fato é, mas tem de ser aprofundada, posto que ainda é insuficiente. Deve-se construir, estrategicamente, um Brasil inteligente, que só se contentará quando todos tiverem o bastante.

*Murilo Celso de Campos Pinheiro*  
*Presidente da FNE*